



**Educativo: proposta de roteiro para visita à Exposição de Xilogravura
na Casa de Cultura Marcello Grassmann.**

XV Semana Cultural Marcello Grassmann 2017- São Simão/ São Paulo

Faixa etária: a partir de 9 anos

Tema: Cultura e Tecnologia

Introdução

A evolução dos seres humanos está marcada pelas suas conquistas tecnológicas. Controlar a matéria prima que a natureza fornece e criar ferramentas para facilitar e garantir a sobrevivência é nossa busca desde o homem primitivo. Criamos ferramentas a partir de ossos e pedras, como pontas de lanças e machadinhas para caça, panelas de barro, roupas de pele de animal e mais tarde trabalhamos o metal, entre outras.

Buscamos controlar a natureza selvagem, a matéria prima que encontramos a nossa volta.

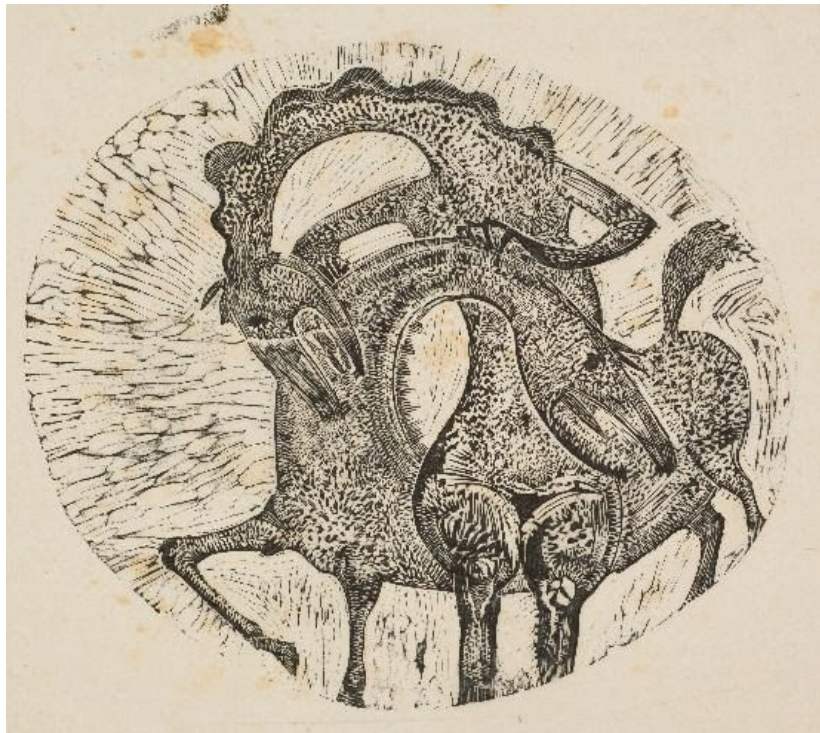
Mas como não só de alimento vive o homem, depois de alimentar o corpo e protegê-lo, o mesmo princípio de controle da matéria é aplicado às artes, criando outro tipo de produto que alimenta nossos pensamentos tornando-os mais potentes, ultrapassando a sobrevivência, o que nos diferencia dos demais seres vivos.

Desenvolvimento diante das xilogravuras do artista:

Para criar imagens sobre a madeira é preciso respeitar a natureza do próprio material, seu desenho natural, que chamamos de veio. Cortando a madeira na perpendicular temos o desenho de linhas circulares que mostram o crescimento e idade da madeira. Na vertical, ou seja, a madeira cortada de cima para baixo nos mostra veios em linhas relativamente retas.



Antes de explicar para os alunos o nome dado a estes cortes, xilogravura *de fio* e xilogravura *de topo* que está descrito na legenda, peça que eles identifiquem nas impressões o desenho circular da madeira cortada na perpendicular (mais evidente na gravura nº6).



Para criar o desenho utilizam-se ferramentas com diferentes formatos de lâminas que se chamam facas, goivas e buril (mais especificamente usado nas madeiras de topo).



O que está em branco na gravura é resultado do corte da goiva, com a consequente retirada de material da matriz. É preciso controlar o gesto durante o corte respeitando, ou não, o veio da madeira e assim conseguir um desenho preciso, sem lascas para não abrir buracos de branco indesejados no desenho que se quer gravar.

Observem nas imagens os tipos de cortes criados, a espessura das linhas, mais finas e mais grossas, indicando a largura das lâminas das ferramentas utilizadas.



Alguns cortes formam um desenho triangular, resultado de uma lâmina específica em forma de "V" (utilizar uma imagem de apoio com as diferentes lâminas das ferramentas) que podemos observar, por exemplo, no corpo do personagem na gravura nº4, ao redor dos olhos na gravura nº6 e na composição dos rostos das pessoas na gravura nº2 (inspirado no filme de terror *Cat People*, 1942).



Os gestos curtos criam triângulos pequenos e os longos podem criar desenhos de pontas mais agudas.

No caso da madeira de topo, como não existe direção do veio, conseguimos várias direções de linhas, como nesse detalhe do centro da gravura nº6.



A placa de madeira que foi gravada com a imagem criada pelo artista, vira a matriz de onde é possível fazer várias cópias, cobrindo a superfície da madeira com tinta e imprimindo em papel, como um carimbo.

Fechamento:

Diferente de uma pintura, que é peça única e só pode estar em um lugar de cada vez, a gravura nasceu da vontade de comunicar algo em vários lugares ao mesmo tempo, alcançando assim mais pessoas. A gravura já foi, como a internet é hoje, um meio de facilitar e expandir o conhecimento.

exposição:

	<p>1) _D5A2159-11 sem título 47,07x 66cm 1950</p>	<p>Prêmio Aquisição na 1ª Bienal Internacional de São Paulo, 1951</p>
	<p>2) _D5A9223-45 sem título xilogravura 37,5x36cm (1949)</p>	<p>Uma das 5 gravuras que compõem um dos álbuns feitos em Sorocaba. Série inspirada no filme Cat People de 1942.</p>
	<p>3) _D5A8506-23 sem título xilogravura de topo; I/X 30x30,5cm 1949 reimpressão de 2005 por Francisco Maringelli</p>	<p>Uma das cinco gravuras presentes num dos álbuns feitos em Sorocaba. Assinatura na matriz.</p>

	<p>4) _D5A8484-23 sem título xilogravura 42,02x 27cm s/d (1953) reimpressão de 2005 por Francisco Maringelli</p>	<p>Gravura originalmente impressa com duas matrizes, apenas uma, a que temos ao lado ainda existe.</p>
	<p>5) _D5A9202-45 sem título xilogravura 35,02x 46,03cm (1953) reimpressão de 2005 por Francisco Maringelli</p>	<p>da série incubos e súcubos, 2ª Bienal de São Paulo, 1953</p>
	<p>6) _D5A753016 sem título xilogravura de topo 30x50cm</p>	<p>uma das cinco gravuras presentes num dos álbuns feitos em Sorocaba.</p>

Esse material foi elaborado por Marili Serafini arte educadora do Núcleo Marcello Grassmann com a finalidade de apresentar a xilogravura do gravador Marcello Grassmann.

São Paulo, 26 de outubro de 2017.